

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS

**Programa de Pós-Graduação em
Estudos Literários**

EXAME DE SELEÇÃO 2018

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em
Estudos Literários da UFMG
Faculdade de Letras, Sala 4019
Universidade Federal de Minas Gerais
Campus Pampulha

Av. Antônio Carlos, 6627 – CEP: 31270-901
Belo Horizonte/MG

Telefone: (31)3409-5112
<http://poslit.letras.ufmg.br>
poslit@letras.ufmg.br

O Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (Pós-Lit) tem por objetivo formar pessoal qualificado para o exercício das atividades profissionais de ensino e pesquisa em estudos literários.

A estrutura do Pós-Lit define-se a partir de dois níveis (Mestrado e Doutorado), cinco áreas de concentração (Literatura Brasileira, Literaturas Clássicas e Medievais, Literaturas de Língua Inglesa, Literaturas Modernas e Contemporâneas, Teoria da Literatura e Literatura Comparada) e sete linhas de pesquisa (Edição e recepção de textos literários, Literatura e Políticas do Contemporâneo, Literatura e Psicanálise, Literatura, História e Memória Cultural, Literatura, outras Artes e Mídias, Poéticas da Modernidade, Poéticas da Tradução)

ADMISSÃO

A admissão se faz para uma área de concentração e para uma linha de pesquisa específicas, até o limite de vagas disponíveis.

INÍCIO DO CURSO: No primeiro semestre letivo de 2018, de acordo com o calendário da UFMG.

DURAÇÃO

Mínima: um ano para Mestrado e dois anos para Doutorado.

Máxima: dois anos para Mestrado e quatro anos para Doutorado.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

Mestrado: Literatura Brasileira
 Literaturas Clássicas e Medievais
 Literaturas de Língua Inglesa
 Literaturas Modernas e Contemporâneas
 Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Doutorado: Literatura Brasileira
 Literaturas Clássicas e Medievais
 Literaturas de Língua Inglesa
 Literaturas Modernas e Contemporâneas
 Teoria da Literatura e Literatura Comparada

LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

Edição e recepção de textos literários (ERTL)

Ementa: Estudo do texto literário e de sua recepção, do ponto de vista de sua gênese, da preparação de originais, edições, paratextos, comentários, críticas e interpretações.

Literatura e Políticas do Contemporâneo (LPC)

Ementa: Estudo da literatura em suas interseções com o pensamento e as culturas políticas contemporâneas.

Literatura e Psicanálise (LP)

Ementa: Estudo dos pontos de convergência entre a experiência literária e a experiência psicanalítica, enquanto “práticas da letra”, numa perspectiva freudiana e lacaniana.

Literatura, História e Memória Cultural (LHMC)

Ementa: Estudo das relações entre literatura, história e memória cultural, com o objetivo de investigar as articulações entre experiência vivida, ficção e organização social, bem como a constituição de acervos enquanto fontes primárias.

Literatura, outras Artes e Mídias (LAM)

Ementa: Estudo dos aspectos críticos e teóricos associados aos Estudos Interartes, compreendendo as relações entre a Literatura, outras artes e produções compostas em mídias variadas, em diferentes momentos históricos.

Poéticas da Modernidade (PM)

Ementa: Estudo das poéticas da Modernidade, do ponto de vista das teorias e das práticas literárias.

Poéticas da Tradução (PT)

Ementa: Estudos da tradução literária e de suas poéticas, do ponto de vista crítico, teórico e histórico, englobando a prática da tradução em suas diversas modalidades textuais.

MAIS INFORMAÇÕES no Edital Regular de Seleção – Mestrado e Doutorado – 2018, disponível no site do Programa www.poslit.letras.ufmg.br

I - MESTRADO

LITERATURA BRASILEIRA:

Programa

- 1- A figura do herói em "I-Juca Pirama", de Gonçalves Dias.
- 2- O humor em "O recado do Morro", de Guimarães Rosa.
- 3- A visão da infância no poema "Noturno", de Carlos Drummond de Andrade.
- 4- *Um copo de cólera*, de Raduan Nassar: a estrutura circular da narrativa.
- 5- "Uma aldeia falsa", de Antonio Candido: relações entre título e texto.*

* O ensaio, "Uma aldeia falsa", encontra-se publicado em *Na sala de aula*, de Antonio Candido.

Observações para a área de concentração LITERATURA BRASILEIRA:

- A bibliografia teórico-crítica ficará a cargo do candidato.
- A prova escrita específica sobre o ponto sorteado do programa terá duração máxima de quatro horas, sendo a primeira hora para consulta do texto objeto de análise e da bibliografia teórico-crítica trazida pelo candidato (somente publicações impressas), aí não compreendidos os fichamentos. Durante a elaboração da prova, poderão ser utilizadas apenas as anotações feitas durante o período de consulta e o texto objeto de análise.

9 vagas, assim distribuídas pelas linhas de pesquisa e oferecidas pelos seguintes Professores:

- 3 vagas para Literatura, História e Memória Cultural: Constância Lima Duarte, Marcos Rogério Cordeiro Fernandes, Maria Zilda Ferreira Cury
- 2 vagas para Literatura e Políticas do Contemporâneo: Gustavo Silveira Ribeiro, Roberto Alexandre do Carmo Said
- 4 vagas para Poéticas da Modernidade: Cláudia Campos Soares, Gustavo Silveira Ribeiro, Maria Cecília Bruzzi Boechat, Maria Zilda Ferreira Cury

LITERATURAS CLÁSSICAS E MEDIEVAIS:

I - Literatura grega

1- Hesíodo, *Trabalhos e dias*, 174-201

BEALL, E.F. Hesiod's treatise on justice: "Works and Days" 109-380. *The Classical Journal*, 101, n. 2, 2005-2006, p. 161-182.

VERNANT, Jean-Pierre. "Estruturas do mito". In: _____. *Mito e pensamento entre os gregos*. Trad. por H. Sarian. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002², p. 25-132. [texto original em francês: "Structure du mythe". In: _____. *Œuvres. Volume I: Religions, rationalités, politique*. Paris: Éditions du Seuil, 1999, p. 255-333.]

WERNER, Christian. Futuro e passado da linhagem de ferro em *Trabalhos e dias*: o caso da guerra justa. *Classica*, 27, 2014, p. 37-53.

2- Sólon, 20, 24-25 e 27 West

ASSUNÇÃO, Teodoro Rennó. Breve comentário sobre o poema das idades de Sólon. In: MENDES, Eliana A. de M.; OLIVEIRA, Paulo M.; BENN-IBLER, Veronika (org.). *O novo milênio: interfaces linguísticas e literárias*. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p. 423-432.

ADKINS, A. W. H. *Poetic craft in the early Greek elegists*. Chicago, London: Chicago University, 1985, p. 107-108 e 125-132.

FALKNER, Thomas M. The politics and the poetics of time in Solon's "Ten Ages". *The Classical Journal*, 86, 1990, p. 1-15.

3- Sófocles, *Electra*, 1354-1383

NOOTER, Sarah. Language, lamentation, and power in Sophocles' *Electra*. *The Classical World*, 104, Number 4, 2011, p. 399-417.

TRÉDÉ, Monique. "Kairós dans le théâtre de Sophocle et son rôle dans l'action dans l'*Électre* et le *Philoctète*". In: MACHIN, Albert; PERNÉE, Lucien (éd.). *Sophocle, le texte, les personnages*. Actes du Colloque International d'Aix-en-Provence, 10, 11 et 12 janvier 1992. Aix-en-Provence: Publications de l'Université de Provence, 1993, p. 201-217.

WHEELER, Graham. Gender and transgression in Sophocles' "Electra". *Classical Quarterly*, 53, n. 2, 2003, p. 377-388.

4- Platão, *Íon*, 533c9-534a7

DESCLOS, Marie-Laurence. Socrate, poète et rhapsode. Quelques remarques sur l'*Ion*. *Recherches sur la philosophie et le langage*, 18 ("Réflexions contemporaines sur l'Antiquité Classique" - Journées Henri Joly, 1993), 1996, p. 131-155.

JARESKI, Krishnamurti. A inspiração poética no *Íon* de Platão. *Kínesis*, 2, n° 03, 2010, p. 284 – 305.

MURRAY, Penelope (ed.). *Plato on poetry: Ion. Republic, 376e-398b, 595-608b*. Cambridge Greek and Latin Classics. Cambridge: Cambridge University, 1997.

II - Literatura latina

1- Ovídio, *Metamorfoses*, X, 243-297

BARCHIESI, Alessandro. *Speaking volumes: narrative and intertext in Ovid and other Latin poets*. London: Duckworth, 2001.

HARDIE, Philip. *Ovid's Poetics of Illusion*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

RIMMEL, Victoria. *Ovid's lovers: desire, difference and poetic imagination*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

2- Horácio, *Odes*, I, 33

FLORES, Guilherme Gontijo. **Uma poesia de mosaicos nas Odes de Horácio**: comentário e tradução poética. 2014. Tese (Doutorado em Letras Clássicas) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

PENNA, Heloisa Maria Moraes Moreira. **Implicações da métrica nas Odes de Horácio**. 2007. Tese (Doutorado em Letras Clássicas) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. "Horácio, Odes I, 33 e a recepção da poesia amorosa". In: *Classica* (Brasil) 21.1, 112-125, 2008.

3- Sêneca, *As Troianas*, 1-66

- CARDOSO, Zélia de Almeida. *Estudos sobre as tragédias de Sêneca*. São Paulo: Alameda, 2005.
- DUPONT, Florence. *L'acteur-roi ou le théâtre dans la Rome antique*. Paris: Société d'édition "Les Belles Lettres", 1985.
- SENECA. *As troianas*. Edição bilingue. Introdução, tradução e notas de Zélia de Almeida Cardoso. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

4- Quintiliano, *Instituição oratória*, X, 2, 7-12

- MCKEON, Richard. "Literary criticism and the concept of imitation in antiquity". In *Modern Philology*. University of Chicago, 1936, vol. 34, no. 1.
- PEREIRA, Marcos Aurélio. *Quintiliano gramático: o papel do mestre de gramática na Institutio oratoria*. 2ª edição. São Paulo: Humanitas, 2006.
- REZENDE, Antônio Martinez. *Rompendo o silêncio: a construção do discurso oratório em Quintiliano*. Belo Horizonte: Crisálida, 2010.

III - Literatura medieval

1. A sátira na literatura trovadoresca galego-portuguesa: cantigas de escárnio e de mal dizer.

- ALVAR, Carlos. *Poesia de trovadores, trouvères y Minnesinger*. Madrid: Alianza Editorial, 1982, p. 21-63.
- LOPES, Graça Videira. *A sátira nos Cancioneiros medievais galego-portugueses*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994, p. 35-88.
- SPINA, S. *Do formalismo estético trovadoresco*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009, p. 63-128.

2. Cantigas de amigo: voz feminina e simbologias.

- BREA, M. e GRADIN LORENZO, Pilar. *A cantiga de amigo*. Vigo: Edicions Xerais de Galicia, 1998, p. 95-172.
- CANCIONEIRO DA AJUDA. Edição crítica de Carolina Michaëlis de Vasconcelos. Reimpressão da edição de Halle (1904). Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990, 2 vol. (esta referência é somente para o corpus a ser disponibilizado).
- CORRAL DIAZ, Esther, «Maria Balteira e a peregrinação á Terra Santa», In: *Mujeres y peregrinación en la Galicia Medieval*. Carlos Andrés González Paz (Ed.) Santiago de Compostela: Instituto de Estudios Gallegos "Padre Sarmiento", Cuadernos de Estudios Gallegos II, MMX.
- CUNHA, Viviane, "As cantigas de Joan Zorro: os mitos e os ritos", *Revista do Centro de Estudos Portugueses*, v. 24, n° 33, jan.- dez. 2004, FALE/ UFMG, Belo Horizonte, 2004.
- , "A representação da fonte no lirismo galego-português". *Revista do Centro de Estudos Portugueses*, v. 25, n. 34, jan.- dez. 2005, FALE-UFMG, Belo Horizonte, pp. 51-67.
- , "Estudo tipológico e comparativo das canções de mulheres, dos séculos XII e XIII, no universo românico", *Asa Palavra*, n° 8, 2007, pp. 35-44.
- , "Les jongleresses ibériques: de Telethusa à Maria Balteira", *La France Latine - Revue d'Études d'Oc*, Nouvelle Série, n° 146, 2008, Université Rennes 2 Haute Bretagne, pp. 36-64.

3. Cantigas de amor galego-portuguesas: importância do repertório de Dom Dinis.

- BREA, M. (coord.) et al. *Lírica Profana Galego-Portuguesa*. Corpus completo das cantigas medievais, con estudio biográfico, análise retórica e bibliografía específica. (1a edição). Santiago de Compostela: Xunta de Galicia, 1996, 2 vol., 1077 pp. (esta referência é somente para o corpus a ser disponibilizado).
- DRONKE, Peter. *The Medieval Lyric*. Trad. esp. *La lírica em la Edad Media*. Barcelona: Seix Barral. Cap. 3: "Cantigas de amigo", p. 107-135.
- VIEIRA, Yara Frateschi. "Olhos e coração na lírica galego-portuguesa", *Revista do Centro de Estudos Portugueses*, v. 29, n. 42, jul.-dez. 2009, FALE-UFMG, Belo Horizonte, p. 11-36.
- SPINA, S. *A lírica trovadoresca*. São Paulo: EDUSP, 1991. Introdução e Glossário.

4. Cantigas de Santa Maria: o maravilhoso nos relatos de milagres.

- ALFONSO X. *Cantigas de Santa Maria*. Ed. de W. Mettmann. Coimbra: *Acta Universitatis Conimbrigensis*, 1959-1972, 4 tomos (esta referência é somente para o corpus a ser disponibilizado).
- BREA, Mercedes, "Milagros prodigiosos y hechos maravillosos en las *Cantigas de Santa Maria*", *Revista de Literatura Medieval*, V, 1993, p. 47-61.
- , "Tradiciones que confluyen en las *Cantigas de Santa Maria*", *Alcanate*, IV [2004 – 2005], p. 269-289.
- , "Demonios travestidos de santos: el caso del peregrino engañado por Satanás", In: *De lo humano y lo divino en la literatura medieval: santos, ángeles y demonios*/Juan Paredes (Ed.). Granada: Editorial Universidad de Granada, 2012, p. 109-122.
- FIDALGO, Elvira. *As Cantigas de Santa Maria*. Vigo: Edicións Xerais de Galicia, 2002 (esta referência é somente

para o *corpus* a ser disponibilizado).

FIDALGO, Elvira. *As Cantigas de Santa Maria*. Edición e comentário. Centro Ramón Piñeiro para a Investigación en Humanidades. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia, 2004 (esta referência é somente para o *corpus* a ser disponibilizado).

FILGUEIRA VALVERDE, J. *Cantigas de Santa Maria*. Madrid: Editorial Castalia, 1985, p. XI-XLI.

LEÃO, Ângela Vaz. *Cantigas de Santa Maria de Afonso X, o Sábio*. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2015.

------. *Cantigas de Afonso X a Santa Maria* (antologia, tradução e comentários). Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2011.

LE GOFF, J. *O maravilhoso e o quotidiano no Ocidente medieval*. Lisboa: Edições Setenta, 1985, p.19-37.

METTMANN, W. (ed.) *Cantigas de Santa Maria*, Coimbra: *Acta Universitatis Conimbrigensis*, 1959-72, 4 vol.

NASCIMENTO, Aires A. *Milagres medievais numa coletânea mariana alcobacense*. Lisboa: Colibri, s. d., p. 7-56.

Leitura complementar:

LAPA, Manoel Rodrigues. *Lições de literatura portuguesa. Epoca Medieval*. Coimbra: Coimbra Editora, 1955. Capítulos 1, 3, 4.

NUNES, J. J. *Crestomatia Arcaica*. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1981. "Glossário", p. 415-452.

VOSSLER, K. *Formas literarias en los pueblos románicos*. Buenos Aires: Espasa Calpe, 1944. Leitura complementar.

ZUMTHOR, P. *La letra y la voz de la "literatura" medieval*. Madrid: Catedra, 1989. (Há tradução em português na biblioteca da FALE).

Observações para a área de concentração LITERATURAS CLÁSSICAS E MEDIEVAIS:

- A prova escrita, sobre o ponto sorteado do programa, terá duração máxima de quatro horas, sendo a primeira hora para consulta a textos teóricos (somente publicações impressas), aí não compreendidos os fichamentos. Será permitido, durante a prova, a utilização tanto de anotações feitas no decorrer do período de consulta, quanto de dicionário e gramática impressos.

- A prova escrita específica versará sobre um dos textos indicados, devendo o candidato, a partir de originais, antigos (gregos ou latinos) ou medievais (portugueses), dissertar sobre as questões formuladas, por escrito, pela banca.

12 vagas, assim distribuídas pelas linhas de pesquisa e oferecidas pelos seguintes Professores:

1 vaga para Edição e Recepção de Textos Literários: Jacyntho José Lins Brandão

9 vagas para Literatura, História e Memória Cultural: Antônio Orlando Oliveira Dourado Lopes, Matheus Trevizam, Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet, Teodoro Rennó Assunção, Viviane Cunha

2 vagas para Poéticas da Tradução: Antônio Orlando Oliveira Dourado Lopes, Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa

LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA:

Programa

1. John Milton's *Samson Agonistes*;
2. Derek Walcott's "The Schooner Flight";
3. Jane Austen's *Emma*;
4. Edward Said's "The World, the Text, the Critic".

Observações para a área de concentração LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA:

- A bibliografia teórico-crítica ficará a cargo do candidato.
- A prova escrita específica sobre o ponto sorteado do programa terá duração máxima de quatro horas, sendo a primeira hora para consulta do texto literário e da bibliografia teórico-crítica trazida pelo candidato (somente publicações impressas), aí não compreendidos os fichamentos. Durante a elaboração da prova, poderão ser utilizadas apenas as anotações feitas durante o período de consulta e o texto literário.

13 vagas, assim distribuídas pelas linhas de pesquisa e oferecidas pelos seguintes Professores:

8 vagas para Literatura, História e Memória Cultural: Gláucia Renate Gonçalves, José de Paiva dos Santos, Luiz Fernando Ferreira Sá, Marcel de Lima Santos, Thomas LaBorie Burns.

1 vaga para Literatura e Políticas do Contemporâneo: Sandra Regina Goulart Almeida

4 vagas para Poéticas da Modernidade: Luiz Fernando Ferreira Sá, Marcel de Lima Santos.

LITERATURAS MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS:

1. Narração e testemunho em *Os emigrantes*, de W. G. Sebald

AGAMBEN, Giorgio. O arquivo e o testemunho. In: _____. *O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha* [Homo Sacer, III]. Trad. Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2013. p. 139-169.

SEBALD, W. G. *Os emigrantes*. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SELIGMANN-SILVA Márcio (Org.). O testemunho entre a ficção e o "real". In: _____. *História, Memória, Literatura: o testemunho na era das catástrofes*. Campinas: UNICAMP, 2013. p. 375-390.

2. Poesia contemporânea: uma poética dos restos em Leila Danziger, Fernando Fábio Fiorese Furtado e Fábio Weintraub

BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. In: _____. *Obras escolhidas III*. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. Trad. José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1991. p. 9-101.

DANZIGER, Leila. *Três ensaios de fala*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012. p. 10, 11, 14, 15, 16, 34 e 35.

FURTADO, Fernando Fábio Fiorese. *Corpo portátil*. São Paulo: Escrituras, 2002. p. 30, 31, 32, 34, 36, 37 38, 162 e 163.

WEINTRAUB, Fábio. *Falso trajeto*. São Paulo: Patuá, 2016. p. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 52 e 53.

3. Texto e cena em *Apocalipse 1,11*, de Fernando Bonassi

BONASSI, Fernando. *Apocalipse 1,11*. In: Vários autores. Teatro da Vertigem. Trilogia bíblica. São Paulo: Publifolha, 2002. p. 181-274.

WILLIAMS, Raymond. Discussão: texto e encenação. In: _____. *O drama em cena*. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac Naify, 2010. p. 215-232.

4. O ofício do escritor em *O fazedor*, de Jorge Luis Borges

BORGES, Jorge Luis. O fazedor. In: _____. *Obras completas II*. Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: Globo, 2000. p. 177-178. (*O fazedor*, 1960).

BORGES, Jorge Luis. Everything and nothing. In: _____. *Obras completas II*. Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: Globo, 2000. p. 201-202. (*O fazedor*, 1960).

BORGES, Jorge Luis. Borges e eu. In: _____. *Obras completas II*. Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: Globo, 2000. p. 206.

(*O fazedor*, 1960).

PRIMO LEVI. Por que se escreve? In: _____. *O ofício alheio*. Trad. Silvia Massimini Felix. São Paulo: Editora UNESP, 2016. p. 35-38.

PRIMO LEVI. Escrever um romance. In: _____. *O ofício alheio*. Trad. Silvia Massimini Felix. São Paulo: Editora UNESP, 2016. p. 175-179.

PRIMO LEVI. O escriba. In: _____. *O ofício alheio*. Trad. Silvia Massimini Felix. São Paulo: Editora UNESP, 2016. p. 259-262.

Observações para a área de concentração LITERATURAS MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS:

- A prova escrita específica sobre o ponto sorteado do programa terá duração máxima de quatro horas, sendo a primeira hora para consulta da bibliografia literária e teórica trazida pelo candidato (somente publicações impressas), aí não compreendidos os fichamentos. Durante a elaboração da prova, poderão ser utilizadas apenas as anotações feitas durante o período de consulta.
- Na realização desta prova escrita específica, espera-se que o candidato demonstre ter pesquisado, além da bibliografia indicada, outras fontes relativas aos tópicos do programa.

23 vagas, assim distribuídas pelas linhas de pesquisa e oferecidas pelos seguintes Professores:

2 vagas para Edição e Recepção de Textos Literários: Ana Carina Utsch Terra, Maria Inês de Almeida

5 vagas para Literatura, História e Memória Cultural: Ana Carina Utsch Terra, Elisa Maria Amorim Vieira, Rômulo Monte Alto, Volker Karl Lothar Jaeckel

6 vagas para Literatura, outras Artes e Mídias: Anna Palma, Elen de Medeiros, Márcia Maria Valle Arbex, Ram Avraham Mandil, Sara Del Carmen Rojo de La Rosa

2 vagas para Literatura e Políticas do Contemporâneo: Gustavo Silveira Ribeiro, Graciela Inés Ravetti de Gómez

3 vagas para Poéticas da Modernidade: Gustavo Silveira Ribeiro, Lyslei de Souza Nascimento, Silvana Maria Pessôa de Oliveira

5 vagas para Poéticas da Tradução: Anna Palma, Constantino Luz de Medeiros, Maria Juliana Gambogi Teixeira, Rômulo Monte Alto

TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA COMPARADA:

Programa

1. Relações entre literatura, outras artes e mídias,
2. Literatura, história e memória,
3. Poéticas da modernidade,
4. Poéticas e políticas da contemporaneidade,
5. Questões de edição e tradução
6. Teorias da narrativa

Bibliografia

- ADORNO, Theodor. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: ADORNO, Theodor. *Notas de literatura I*. São Paulo: Livraria Duas Cidades: Ed. 34, 2003.
- AGAMBEN, Giorgio. *O que é contemporâneo*. Trad. Vinícius Nicastro Honesco. Chapecó: Argos, 2009.
- Aletria*: revista de estudos de literatura, v. 24, n.3: Poéticas do Contemporâneo. Belo Horizonte: set/dez 2014.
- ARFUCH, Leonor. A vida como narração. In: *O espaço biográfico*: dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010.
- BENJAMIN, Walter. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas*, v. III. Trad. José Carlos Martins Barbosa; Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- CASA NOVA, Vera, ARBEX, Márcia, BARBOSA, Márcio V. (Orgs.). *Interartes*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- CHARTIER, Roger. *A mão de autor e a mente do editor* (Parte I e Parte II). Trad. George Schlesinger. São Paulo: Ed. da Unesp, 2014.
- COMPAGNON, Antoine. *O demônio da Teoria: Literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- HUYSEN, Andreas. Passados presentes: mídia, política, amnésia. In: HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela memória*: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004.
- RICŒUR, Paul. *Sobre a tradução*. Trad. Patricia Lavelle. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- SCHØLLHAMMER, Karl Erik. O realismo político ou a política do realismo. In: SCHØLLHAMMER, Karl Erik; HEIDRUN, Krieger Olinto (Orgs.). *Literatura e crítica*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.
- SISCAR, Marcos. O discurso da crise; Heranças da crise. In: SISCAR, Marcos. *Poesia e crise*: ensaios sobre a “crise da poesia” como topos da modernidade. Campinas: Ed. Unicamp, 2010.
- WATT, Ian. *A ascensão do romance*. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (Capítulos 1 e 2).

Observações para a área de concentração TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA COMPARADA:

- A prova escrita específica sobre o ponto sorteado do programa terá duração máxima de quatro horas, sendo a primeira hora para consulta a textos teóricos (somente publicações impressas), aí não compreendidos os fichamentos. Durante a elaboração da prova, poderão ser utilizadas apenas as anotações feitas durante o período de consulta.
- Na realização desta prova escrita específica, espera-se que o candidato demonstre ter pesquisado, além da bibliografia indicada, outras fontes relativas aos tópicos do programa.

23 vagas, assim distribuídas pelas linhas de pesquisa e oferecidas pelos seguintes Professores:

- 13 vagas para Literatura, História e Memória Cultural: Constantino Luz de Medeiros, Haydée Ribeiro Coelho, Leandro Garcia Rodrigues, Marcelino Rodrigues da Silva, Marcos Antônio Alexandre, Marcos Rogério Cordeiro Fernandes, Maria Juliana Gambogi Teixeira, Marli de Oliveira Fantini Scarpelli, Roberto Alexandre do Carmo Said, Rômulo Monte Alto
- 3 vagas para Literatura, outras Artes e Mídias: Elisa Maria Amorim Vieira, Marcos Antônio Alexandre, Volker Karl Lothar Jaekel
- 6 vagas para Poéticas da Modernidade: Leandro Garcia Rodrigues, Lyslei de Souza Nascimento, Sérgio Alcides Pereira do Amaral, Sérgio Luiz Prado Bellei, Silvana Maria Pessoa de Oliveira
- 1 vaga para Poéticas da Tradução: Anna Palma

II- DOUTORADO

LITERATURA BRASILEIRA:

6 vagas, assim distribuídas pelas linhas de pesquisa e oferecidas pelos seguintes Professores:

- 4 vagas para Literatura, História e Memória Cultural: Constância Lima Duarte, Marcos Rogério Cordeiro Fernandes, Maria Cecília Bruzzi Boechat, Maria Zilda Ferreira Cury
- 1 vaga para Literatura e Políticas do Contemporâneo: Roberto Alexandre do Carmo Said
- 1 vaga para Poéticas da Modernidade: Cláudia Campos Soares

LITERATURAS CLÁSSICAS E MEDIEVAIS:

7 vagas, assim distribuídas pelas linhas de pesquisa e oferecidas pelos seguintes Professores:

- 1 vaga para Edição e Recepção de Textos Literários: Jacyntho José Lins Brandão
- 6 vagas para Literatura, História e Memória Cultural: Antônio Orlando Oliveira Dourado Lopes, Matheus Trevizam, Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet, Teodoro Rennó Assunção, Viviane Cunha

LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA:

8 vagas, assim distribuídas pelas linhas de pesquisa e oferecidas pelos seguintes Professores:

- 4 vagas para Literatura, História e Memória Cultural: José de Paiva dos Santos, Thomas LaBorie Burns
- 2 vagas para Literatura e Políticas do Contemporâneo: Sandra Regina Goulart Almeida
- 2 vagas para Poéticas da Modernidade: Julio Cesar Jeha, Luiz Fernando Ferreira Sá

LITERATURAS MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS:

5 vagas, assim distribuídas pelas linhas de pesquisa e oferecidas pelos seguintes Professores:

- 3 vagas para Literatura, História e Memória Cultural: Lyslei de Souza Nascimento, Marcos Antônio Alexandre, Rômulo Monte Alto
- 1 vaga para Literatura e Políticas do Contemporâneo: Sara Del Carmen Rojo de La Rosa
- 1 vaga para Literatura e Psicanálise: Ram Avraham Mandil

TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA COMPARADA:

25 vagas, assim distribuídas pelas linhas de pesquisa e oferecidas pelos seguintes Professores:

- 1 vaga para Edição e recepção de textos literários: Maria Inês de Almeida
- 6 vagas para Literatura, História e Memória Cultural: Eneida Maria de Souza, Haydée Ribeiro Coelho, Julio Cesar Jeha, Marli de Oliveira Fantini Scarpelli, Roberto Alexandre do Carmo Said, Volker Karl Lothar Jaeckel
- 6 vagas para Literatura, outras Artes e Mídias: Elisa Maria Amorim Vieira, Luís Alberto Ferreira Brandão Santos, Márcia Maria Valle Arbex, Marcos Antônio Alexandre, Thaïs Flores Nogueira Diniz, Vera Lúcia de Carvalho Casa Nova
- 3 vagas para Literatura e Políticas do Contemporâneo: Sérgio Luiz Prado Bellei, Wander Melo Miranda
- 1 vaga para Literatura e Psicanálise: Lúcia Castello Branco
- 8 vagas para Poéticas da Modernidade: Ana Maria Clark Peres, Cláudia Campos Soares, Georg Otte, Luís Alberto Ferreira Brandão Santos, Marli de Oliveira Fantini Scarpelli, Reinaldo Martiniano Marques, Sérgio Luiz Prado Bellei, Silvana Maria Pessoa de Oliveira

SOBRE O PROJETO DE DISSERTAÇÃO E DE TESE:

1) O QUE SE ENTENDE POR DISSERTAÇÃO E POR TESE:

Entende-se por **DISSERTAÇÃO** uma elaboração textual teórica e/ou crítica sobre tema relevante para a área de Estudos Literários.

A dissertação deverá:

1. vincular-se adequadamente a uma das Áreas de Concentração e a uma das Linhas de Pesquisa do Programa;
2. compreender uma revisão bibliográfica sobre o assunto em questão;
3. conter uma delimitação clara do tema a ser estudado e as razões de sua escolha;
4. apresentar uma fundamentação teórica atualizada em relação ao tema escolhido, bem como uma argumentação claramente desenvolvida, que revele, por parte do estudante, capacidade de sistematização e domínio da metodologia científica pertinente;
5. ser redigida de acordo com o padrão culto de linguagem; no caso do Mestrado em Literaturas de Língua Inglesa, será redigida em inglês;
6. seguir as normas da ABNT em vigor; no caso do Mestrado em Literaturas de Língua Inglesa, é facultado seguir as normas da MLA.

Entende-se por **TESE** uma elaboração textual teórica e/ou crítica original sobre tema relevante para a área de Estudos Literários, capaz de representar contribuição significativa para o desenvolvimento do campo em questão.

A tese deverá:

1. vincular-se adequadamente a uma das Áreas de Concentração e a uma das Linhas de Pesquisa do Programa;
2. conter uma delimitação clara do tema a ser estudado e as razões de sua escolha;
3. compreender uma revisão bibliográfica abrangente sobre o assunto em questão;
4. apresentar fundamentação teórica cuidadosamente elaborada e atualizada em relação ao tema escolhido, bem como uma argumentação claramente desenvolvida, que revele, por parte do estudante, capacidade de sistematização e domínio da metodologia científica;
5. ser resultado de pesquisa avançada e necessariamente original;
6. ser redigida de acordo com o padrão culto de linguagem; no caso do Doutorado em Literaturas de Língua Inglesa, será redigida em inglês;
7. seguir as normas da ABNT em vigor; no caso do Doutorado em Literaturas de Língua Inglesa, é facultado seguir as normas da MLA.

2) ROTEIRO E ORIENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS

FOLHA DE ROSTO: contendo título do projeto, nome do candidato, nível, área de concentração e linha de pesquisa.

TÍTULO: Sendo a dissertação de Mestrado e a tese de Doutorado trabalhos de natureza científica, o seu título deverá indicar o conteúdo de maneira precisa.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO (MESTRADO e DOUTORADO): área de concentração a que se vincula

1. Literatura Brasileira
2. Literaturas Clássicas e Medievais
3. Literaturas de Língua Inglesa
4. Literaturas Modernas e Contemporâneas
5. Teoria da Literatura e Literatura Comparada

LINHAS DE PESQUISA (MESTRADO e DOUTORADO): linha de pesquisa a que se vincula

1. Edição e recepção de textos literários (ERTL)
2. Literatura e Políticas do Contemporâneo (LPC)
3. Literatura e Psicanálise (LP)
4. Literatura, História e Memória Cultural (LHMC)
5. Literatura, outras Artes e Mídias (LAM)
6. Poéticas da Modernidade (PM)
7. Poéticas da Tradução (PT)

JUSTIFICATIVA - A justificativa deverá conter:

- a) Uma delimitação clara do tema a ser estudado e as razões porque foi escolhido;
- b) Uma revisão da literatura científica pertinente ao tema;
- c) O interesse ou relevância do estudo proposto para o desenvolvimento dos estudos literários em geral, ou para melhor conhecimento de um de seus aspectos em particular, ou ainda para aplicações práticas a problemas da realidade brasileira.

OBJETIVOS: Embora não seja possível prever exatamente os resultados de uma pesquisa, sempre se visam certas metas ao realizá-la. São essas metas que devem constar deste item. Se necessário, desdobrem-se os objetivos em gerais e específicos.

METODOLOGIA - Indiquem-se: o referencial teórico-crítico da pesquisa, explicitando-se a(s) linha(s) teórica(s) de abordagem do *corpus* ou objeto de estudo; as etapas metodológicas, discriminando-se as técnicas e procedimentos que deverão ser adotados no tratamento do assunto, em cada etapa do trabalho; em síntese, as diferentes linhas de ação propostas para se atingirem os objetivos.

PLANO: a) o plano da dissertação ou tese deverá enumerar e descrever, na ordem provável, os capítulos em que o tema poderá desdobrar-se;
b) o plano deverá conter um cronograma para sua execução, observado o prazo máximo de 24 meses para o Mestrado e de 48 meses para o Doutorado, incluindo-se aí todos os requisitos regulamentares exigidos para a conclusão do curso.

RELAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA: Mencione-se a bibliografia utilizada para a elaboração do projeto (conteúdo e metodologia). Não se trata, ainda, da bibliografia da dissertação e da tese - o que não impede que o candidato indique alguns títulos básicos referentes ao assunto. A organização da bibliografia deverá obedecer às normas da ABNT. No caso do Mestrado e do Doutorado em Literaturas de Língua Inglesa, podem ser usadas as normas da MLA.

OBSERVAÇÕES:

- O projeto inicial de dissertação, bem como o projeto inicial de tese, digitado com fonte *times new roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5, salvo em formato PDF, poderá ter, no máximo, 15 páginas, incluindo a bibliografia e a folha de rosto. Não acrescentar anexos. Não serão aceitos projetos com mais de 15 páginas nem com anexos.
- Embora o roteiro / orientação acima sirva tanto para a elaboração do projeto de pesquisa do Mestrado, quanto para o do Doutorado, o que irá distingui-los é a distinção observada no item **“O QUE SE ENTENDE POR DISSERTAÇÃO E POR TESE”**.
- Os projetos dos candidatos ao Mestrado e ao Doutorado em Literaturas de Língua Inglesa deverão ser redigidos em inglês.
- Cada candidato terá direito a apresentar somente um projeto inicial de dissertação ou de tese, devendo se inscrever em uma área de concentração e em uma linha de pesquisa específicas.